

# O reconhecimento do enfermeiro na prevenção e diagnóstico do câncer de mama masculino

Nurses ' recognition in prevention and male breast cancer diagnosis

Stephanie Silva Ramos<sup>1</sup>, Lília Marques Simões Rodrigues<sup>2</sup>, Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>3</sup>.

## Resumo

A pesquisa aborda o reconhecimento do enfermeiro por parte da população masculina frente ao câncer de mama masculino. Tendo como objetivo analisar o reconhecimento do enfermeiro e sua atuação no combate e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino. Trata-se de um estudo qualitativo de natureza exploratória. A produção de dados foi por meio de entrevista semiestruturada. Foram entrevistados 30 homens no Campus da Universidade Severino Sombra no município de Vassouras-RJ. Em respeito aos aspectos éticos e legais da pesquisa, o projeto foi submetido à avaliação do CEP/USS, atendendo à resolução 466/2012 e aceito com nº 1.026.937. Os dados foram analisados pelo método de análise de conteúdo temático segundo Bardi (2009). Conclui-se que o trabalho do enfermeiro frente a prevenção e diagnóstico do câncer de mama masculino é reconhecido pela maior parte da população masculina entrevistada, mostrando-se como profissional chave neste processo.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Neoplasia. Mama masculina.

## Abstract

The research addresses the recognition of nurses from the male population to the front of male breast cancer. Aiming to analyze the recognition of nurses and their performance in combat and early diagnosis of male breast cancer. It is a qualitative study of exploratory nature. The production data was through semi-structured interview. They interviewed 30 men on the campus of University Severino Sombra in the city of Vassouras, RJ. In respect to the ethical and legal aspects of the research, the project was submitted to the CEP / USS, given the resolution 466/2012 and accept with No. 1,026,937. Data were analyzed by the method of analysis of thematic content second Bardi (2009). We conclude that the work of the nurse in the prevention and diagnosis of male breast cancer is recognized by most of the interviewed male population, showing up as a professional key in this process.

**Keywords:** Nursing. Neoplasia. Cancer. Breast.

Como citar esse artigo. Ramos SS, Rodrigues LMS, Silva TASM. O reconhecimento do enfermeiro na prevenção e diagnóstico do câncer de mama masculino. Revista Pró-UniverSUS. 2015 Jan./Jun.; 06(1): 09-11.

## Introdução

As neoplasias podem acometer diversas partes do corpo sendo a mama um local de grande frequência e incidência desta manifestação, e durante as últimas décadas tornou-se alvo de publicidades e discussões com foco no público feminino, o principal acometido pela doença.

Como já é sabido o câncer de mama possui grande incidência entre a população feminina, acometendo segundo o Instituto Nacional do Câncer (2008) 22% de novos casos por ano. O que é de pouco conhecimento da população em geral é o acometimento da doença entre os homens, que pode ocorrer apesar de rara. De acordo com Freitas e col. (2008), este número representa menos de 1% dos casos de tumores de mama, porém outros estudos já apresentam um aumento da doença entre os homens.

Apesar de ser um câncer relativamente raro, sua

manifestação está presente no sexo masculino, com aumento progressivo e ainda com um prognóstico não favorável na maioria dos casos.

Um dos fatores importantes para que o tratamento do câncer de mama masculino ocorra o mais cedo possível evitando o prognóstico ruim é a orientação da população masculina sobre a existência da doença bem como sobre a importância do autoexame das mamas, o qual colabora na prevenção favorecendo um diagnóstico precoce (MOURA et col, 2006).

O homem tem como característica cultural e social, procurar assistência à saúde somente em situações de urgência ou em casos de uma doença já instalada, visando a saúde curativa e não preventiva.

Neste cenário o profissional enfermeiro possui extrema relevância na implantação da política de saúde do homem que muitas vezes se mostra "arredio" e desinteressado quando o assunto é saúde, sendo então o enfermeiro/a elo entre o homem e os serviços de

1. Universidade Severino Sombra, Centro de Ciências da Saúde, Enfermagem, Vassouras-RJ, Brasil.

2. Universidade Severino Sombra, Centro de Ciências da Saúde, Enfermagem, Vassouras-RJ, Brasil.

3. Universidade Severino Sombra, Centro de Ciências da Saúde, Enfermagem, Vassouras-RJ, Brasil.

saúde, podendo atuar de forma educativa e pontual na rede básica de saúde porta de entrada para o serviço ou ainda como prestador de cuidados no setor secundário de saúde. De uma forma ou de outra, é claro o trabalho e envolvimento do profissional no bem estar, na promoção de saúde e prevenção de agravos frente à população masculina.

Sua atuação no cenário é indiscutível e a percepção e do seu trabalho deve ser ponto relevante para a sua atualização, principalmente com o público masculino em questão.

O presente estudo teve como objetivo analisar o reconhecimento do enfermeiro e sua atuação no combate e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino.

## Metodologia

O presente estudo corresponde a uma pesquisa qualitativa de natureza Exploratória tendo como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, trazendo o aprimoramento de ideias e ou descoberta de situações (GIL, 1996).

O cenário de pesquisa foi a Universidade Severino Sombra no município de Vassouras, situado na região Centro Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa foram 30 homens, sendo os mesmos abordados de forma aleatória. Os seguintes critérios de inclusão foram aplicados: homens na faixa etária de 18 a 60 anos de idade, que estejam ligados à universidade, tanto como funcionário ou acadêmico dos diversos cursos. Foram excluídos aqueles sujeitos ligados à área de saúde.

A coleta de dados foi realizada através de entrevistas, com um questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Ressalta-se que os sujeitos foram abordados de forma aleatória no campo de pesquisa e que após a informação da realização da mesma e consentimento dos mesmos os dados serão coletados. O período para a coleta de dados compreendeu o mês de abril do ano de 2015.

O projeto que originou o estudo (Ramos, Rodrigues, Silva, 2015) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/USP, da Universidade Severino Sombra, Vassouras. Obteve aprovação sob o nº 1.026.937/2015. Atendendo as resoluções éticas e exigências da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, cada participante recebeu antes de iniciar a pesquisa, um Termo de Consentimento Livre Esclarecido que explica os objetivos da pesquisa e lhe garante o anonimato.

Organizou-se a análise deste estudo utilizando os três pólos cronológicos de Bardin (2009) que são: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados e interpretação.

## Apresentação e discussão dos resultados

A categoria emergente da análise do conteúdo das entrevistas é apresentada e discutida.

*Categoria: Reconhecimento do profissional enfermeiro na prevenção e diagnóstico do câncer de mama.*

O trabalho do enfermeiro como agente de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos é de extrema importância para a população em geral. Tratando-se do câncer de mama o enfermeiro atua de forma direta em meio à população a fim de promover através de educação em saúde a ampliação do conhecimento para a população sobre a doença, além de diagnosticar grupos de risco e com a criação de estratégias para diminuir ou sanar os riscos modificáveis e monitorar os riscos não modificáveis.

Seu reconhecimento demonstrado na pesquisa nas falas dos sujeitos participantes foi apresentado como de extrema importância. A visão de que o enfermeiro possuiu maior contato direto com a população e que, portanto possuem influência sobre a mesma é perceptível entre os participantes.

*“É uma atuação muito boa, pois informar e cuidar não é para qualquer um.” H2*

*“Creio que seja muito importante, principalmente no papel de levar a informação sobre as doenças e seus métodos de prevenção.” H3*

*“É uma atuação muito boa porque previne e cuida das pessoas.” H23*

*“Instrui o paciente quanto a prevenção e a um possível tratamento.” H25*

*“Vejo como um profissional que tem o mais rápido acesso ao paciente, pois médicos nem se quer chegam a tocar nos pacientes em certas consultas.” H27*

*“O enfermeiro ajuda a diagnosticar e a orientar quanto a um possível câncer.” H28*

*“Extremamente útil e importante.” H28*

Para Carvalho e col (2005), o enfermeiro é o profissional chave no processo de prevenção e detecção do câncer. Sendo ele o contato mais próximo com a comunidade. Por tanto é aquele que detecta fatores de risco, e pode então estabelecer através de estratégias de prevenção dos fatores modificáveis e ou agravos de fatores não modificáveis. De acordo com o mesmo as possibilidades de prevenção têm crescido, nas últimas décadas, sendo assim havendo a ampliação do conhecimento é possível se utilizar muitas vezes de

ações simples a partir de fatores de risco específicos, afim de modificá-los.

Outro fator importante é a educação em saúde, base para que haja a modificação do pensamento social. Para isso profissional precisa ser capacitado para atingir de forma clara o público alvo.

Para Branco (2005) o enfermeiro é o membro da equipa de saúde que está mais tempo em contato com a população, sendo então o seu papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção das doenças. Como acompanha de forma mais próxima e frequente as pessoas (doentes ou não) deve priorizar a educação em saúde, a aquisição de hábitos saudáveis, a descoberta de novas motivações e de outros fatores determinantes do comportamento.

A educação em saúde frente ao câncer deve então ter como princípio básico a desmistificação do mesmo e motivação de hábitos saudáveis, além da transmissão de informações e incentivo ao autoexame das mamas.

## Conclusão

A pesquisa obteve como resultado o reconhecimento na atuação do combate ao câncer e ao diagnóstico precoce por parte do enfermeiro, apontando-o como o profissional que está mais próximo da população sendo então grande responsável pela divulgação do tema.

O enfermeiro tem como papel a promoção da saúde e prevenção de agravos, o câncer de mama ainda é um tema pouco divulgado nas mídias e até mesmo pelos profissionais da área da saúde, sendo assim sugere-se a formação de estratégias que possam apropriar a população masculina quanto ao tema tomando como ponto inicial a descoberta ou reconhecimento da mama como parte importante do corpo masculino, para que assim haja conscientização dos homens e a importância da realização do autoexame das mamas também para eles, para a quebra de preconceitos e paradigmas.

## Referências

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Lisboa (Portugal): Edições 70 LDA, 2009.

BRANCO I., M., B., H., P.; **Prevenção do câncer e educação em saúde: opiniões e perspectivas de enfermagem**. Texto Contexto Enferm 2005 Abr-Jun; 14(2):246-9.

CARVALHO, E. C.; TONANI, M.; BATBOSA, J. S.; **Ações de enfermagem para combate ao câncer desenvolvidas em unidades básicas de saúde de um município do estado de São Paulo**. Revista Brasileira de Cancerologia 2005; 51(4): 297-303.

FREITAS, A. M. S.; et al; **Perfil imuno-histoquímico de carcinomas mamários invasores em homens**. J. Bras. Patol. Med. Lab. vol.44 no.5 Rio de Janeiro Oct. 2008.

GIL, A. C.; **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, Editora Atlas S. A. -3. Ed. 1996

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Ações de Enfermagem para o controle**

**do câncer. Uma proposta de integração ensino-serviço**. Ed. 3 Revista atualizada e Ampliada. 2008. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes\\_enfermagem\\_controle\\_cancer.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf) Acesso em: 06 maio. 2014

MOURA, A.R.; CARDOSO, A.L.H.; COSTA, A.L.; ZAGO, M.A.B.S.; BROTE M.C.; **A saúde do homem em pauta: análise do conhecimento dos homens sobre o câncer de mama masculino**. Ensaios e Ciência, 2006.

RAMOS, S.S.; RODRIGUES, L.M.S; SILVA, T.A.S.M.; **Câncer de mama masculino: Conhecimentos, mitos e implicações no cuidado de enfermagem**. Vassouras (RJ): Universidade Severino Sombra; 2015.